

**NARRATIVAS DAS VIVÊNCIAS DE EGRESSES LGBTQIAPN⁺ NO
PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA) DO IF BAIANO CAMPUS
SERRINHA**

Viani da Silva Soares¹, Edilson José da Conceição²

¹ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IF Baiano), Secretaria da Educação do Estado da Bahia, Grupo de Pesquisa Entre Colchetes. E-mail: viani.soares45@gmail.com

² Mestrando em Educação (UNEB), Secretaria da Educação do Estado da Bahia. E-mail: edilsonconceicao@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Sujeitos da EJA: inclusão, diversidade e relações étnico-raciais
MODALIDADE: Comunicação Científica

RESUMO

Este trabalho versa sobre as narrativas das vivências de adultos egresses LGBTQIAPN⁺, do curso de Agroindústria, oferta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (Proeja) do IF Baiano – *Campus Serrinha*, acerca das experiências vividas ao longo da realização do curso técnico profissional. O objetivo da pesquisa consiste em compreender como egresses LGBTQIAPN⁺ evidenciam suas experiências pessoais e formativas, ao longo da realização do curso técnico de nível médio, a partir de suas narrativas (auto)biográficas. A questão norteadora da pesquisa está descrita da seguinte forma: Como egresses LGBTQIAPN⁺ percebem suas vivências pessoais e formativas, ao longo da realização do curso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Baiano - *Campus Serrinha*? Os aportes teóricos que ajudam a entender as narrativas pertencem a três macrocampos, sendo o primeiro deles *Gênero* e *Orientação Sexual*, campo em que são consideradas algumas perspectivas teóricas: Estudos culturais sobre o corpo, a partir das contribuições de Stuart Hall (2016) e Guacira Lopes Louro (2014), que convergem para o entendimento do corpo produzido dentro de diferentes formações discursivas; o Transfeminismo, com as reflexões de Letícia Nascimento (2021) que articula a tríade corpo, sexo e gênero; e por fim as reflexões da Teoria Queer, com as abordagens de Judith Butler (2017) e o contrassexualismo de Paul B. Preciado (2022), que em linhas gerais buscam entender o sujeito e sua relação com as estruturas de poder. O segundo macrocampo é o da Literatura, através das (Auto)biografias, que são compreendidas a partir das considerações sobre texto biográfico de François Dosse (2015) e por fim, o

¹ Egresses LGBTQIAPN⁺ - o uso da linguagem neutra ao nos referirmos aos sujeitos da pesquisa é um marcador linguístico, que busca simbolizar a importância do debate e os usos sociais em torno da comunidade LGBTQIAPN⁺. Já a sigla que se refere a pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexo, assexuais, pansexuais e não-binários. O símbolo + agrega a pluralidade de orientações sexuais e variações de gênero, além dos simpatizantes da comunidade.

macrocampo da Educação Profissional, fundamentada na análise da divisão sexual do trabalho (Helena Hirata) e a relação entre educação profissional e formação integral. No campo metodológico, o acesso aos egressos entrevistados se deu com utilização da técnica snowball (bola de neve), técnica pela qual o acesso se dá através de um informante chave, que indicará outros participantes, conhecidos como sementes. A partir deste procedimento foi possível acessar quatro egressos, que estudaram no IF Baiano entre os anos de 2016 e 2019, com idades entre 25 e 53 anos. Suas narrativas (auto)biográficas foram obtidas através de entrevistas compreensivas (Kaufmann, 2013), com utilização de roteiro orientador inicial, voltadas para a captação de elementos narrativos em profundidade, abordando temáticas que vão da percepção de suas orientações sexuais, relação familiar, memórias enquanto estudantes, contribuições da formação educacional para sua vida e planos futuros. Os relatos (auto)biográficos foram interpretados à luz do método fenomenológico (Sokolowsky, 2012), a partir da realização de redução eidética, processo em que foram levantadas cinco essências das narrativas: 1. As violências são enfrentadas; 2. A invisibilidade é rompida pelo acolhimento e reconhecimento; 3. A necessidade de valorização da diversidade; 4. Sexualidade como questão; 5. Construção de uma consciência política. A compreensão destas essências revelaram que: romper a heterossexualidade compulsória é um desafio sobretudo no que se refere ao enfrentamento das famílias; a figura feminina é mais acolhedora que a figura masculina quanto se dá a assunção da orientação sexual; que no IF Baiano encontraram colegas e professores da comunidade LGBTQIAP+ que ajudaram no fortalecimento pessoal para os processos de autorreconhecimento; as violências se davam fora do contexto do IF Baiano, pois no espaço educativo os egressos se sentiam respeitados e acolhidos; as religiões de matriz africana são apontadas como mais acolhedoras da diversidade sexual; que as aulas do IF Baiano ajudaram na ampliação de perspectivas pessoais e profissionais, despertando o interesse na continuidade dos estudos em nível superior (dois egressos estão cursando faculdade e duas egressos possuem empreendimento no ramo alimentício). Das narrativas obtidas, percebe-se que o IF Baiano – *Campus Serrinha* se constitui lugar de acolhimento quanto à orientação sexual desses egressos, com destaque para o serviço de acompanhamento psicológico da instituição, mas também de funcionários e professores. O período de realização do curso destes egressos coincide com a implantação do IF Baiano no município de Serrinha, o que acarretou uma infraestrutura em construção, deste modo egressos do PROEJA revelam que assumiram uma postura de intervenção política junto à Direção do Campus, muito mais que os estudantes dos cursos integrados diurnos, para conquista de alguns direitos essenciais: cantina, fardamento, aulas práticas, Grêmios estudantil, biblioteca e transporte escolar. Apesar desse reconhecimento, apontam que o IF Baiano deve ampliar as políticas e ações voltadas para o atendimento da comunidade LGBTQIAP+, com a implantação do GENI (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade) e apoio à permanência de estudantes pertencentes à comunidade e que estudam no PROEJA. As narrativas obtidas, estão expostas no Produto Educacional (E-book), intitulado “Colorlivro: narrativas de egressos LGBTQIAP+ do Instituto Federal de Educação profissional Baiano – Campus Serrinha” (Costa; Soares, 2023), o qual relata as experiências e memórias dos entrevistados, utilizando personagens de anime para representação de cada egresso, proporcionando a articulação entre as narrativas obtidas e um pouco do caráter ficcional, pertinente aos textos (auto)biográficos.

Palavras-chave: Gênero; Orientação Sexual; (Auto)biografias.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Col. Sujeito e História)
- COSTA, Davi Silva da.; SOARES, Viani da Silva. **Colorlivro: narrativas de egresses LGBTQIAP+ do Instituto Federal de Educação profissional Baiano – Campus Serrinha**. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738628>. Acesso em: 25 de outubro de 2023.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. Tradução: Gilson César Cardoso de Souza. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2015.
- HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/ Apicuri, 2016. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/HALL_Cultura_e_Representa%C3%A7%C3%A3o_-_2016.pdf. Acesso em: 15 de outubro de 2023.
- HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 595- 609, set./dez/2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/cCztcWVvvtWGDvFqRmdsBWQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 de outubro de 2023.
- KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva: um guia para a pesquisa de campo**. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2013.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- NASCIMENTO, Letícia Carolina Pereira do. Transfeminismo. **Feminismos plurais**. São Paulo: Jandaíra, 2021.
- PRECIADO, Paul. B. **Manifesto Contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual**. Rio de Janeiro, Zahar, 2022.
- SOKOLOWSKI, Robert. **Introdução à Fenomenologia**. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2012.